



RECICLAGEM RENOVADA: DESBRAVANDO NOVAS PERSPECTIVAS

Nome do Autor(es) :Rebeka Marsili, Cecilia Rodrigues, Victoria Gaeta
Nome do Orientador(es): Victor de Moura Indalecio, Janete Tinte Pereira,

Colégio Eniac

Resumo

De acordo com nossa pesquisa, a prática diária da separação de resíduos traria benefícios significativos para a saúde. A ausência dessa segregação pode levar ao desenvolvimento de uma variedade de doenças, incluindo câncer, doenças respiratórias e cardíacas, que representam sérios riscos para o bem-estar. Além disso, quando o lixo não é devidamente separado, os problemas se estendem para além de nossas casas, pois os resíduos podem encontrar seu caminho para os sistemas de esgoto e rios, causando inundações e poluição ambiental. A acumulação de lixo também desempenha um papel no agravamento das questões relacionadas ao aquecimento global, incluindo o derretimento das geleiras, a diminuição da disponibilidade de oxigênio no ambiente e um aumento nas queimadas florestais devido às condições climáticas adversas (em caso de áreas contaminadas, é fundamental manter distância para evitar riscos à saúde pessoal e da população local). Além de seus benefícios para a saúde, a prática adequada de organização de resíduos também contribui para a redução da poluição ambiental e para a prevenção da disseminação de doenças. É preciso que estimulemos ativamente a triagem de resíduos para promover um ambiente mais equilibrado e, conseqüentemente, uma vida mais ativa e saudável, com acesso a uma maior quantidade de oxigênio e menos doenças. Portanto, é fundamental compartilhar com outros a importância da separação de resíduos, a fim de alcançarmos um ambiente melhor para todos. Se você ainda não pratica a separação, considere começar agora a contribuir para uma vida mais saudável e um planeta mais limpo.

Palavras-chave: Separação de resíduos; Saúde; Poluição ambiental, Aquecimento global; Condições climáticas.

Introdução

Nosso trabalho está focado no conceito de Lixo Zero, uma filosofia que busca maximizar o aproveitamento e a gestão adequada de resíduos recicláveis e orgânicos, com o intuito de combater a poluição ambiental. Essa ideia surgiu na indústria química na década de 1970 e se disseminou por vários setores da sociedade mundial. É fundamental compreender como podemos integrar o sistema de Lixo Zero em nosso cotidiano.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é investigar práticas sustentáveis, como a redução de desperdício, estímulo à reciclagem e introdução da compostagem, para aplicar o conceito de Lixo Zero no cotidiano. Queremos destacar medidas que indivíduos e comunidades podem tomar para reduzir o impacto ambiental, diminuir resíduos em aterros sanitários e preservar o meio ambiente.

Metodologia

Materiais:

- Dispositivos eletrônicos, como smartphones e computadores, usados juntamente com a plataforma Construct 3 para a criação do jogo e Canva para do designer gráfico.

Métodos:

- Criar os gráficos no Canva.
- Exportar os gráficos do Canva.
- Importação dos gráficos para Construct 3.
- Adicione objetos ao seu jogo, como personagens e itens.
- Defina a lógica do jogo usando eventos no painel de eventos.
- Desenhe o design do seu jogo nos layouts, incluindo fundos e obstáculos.
- Melhore o comportamento dos objetos usando comportamentos pré-configurados.
- Teste o jogo para depurar e aprimorar.

Desenvolvimento

Nosso trabalho está centrado no conceito de "Lixo Zero", uma ideia que visa otimizar a reutilização máxima e a gestão apropriada de resíduos recicláveis e orgânicos, com o objetivo de combater a poluição ambiental. Essa abordagem envolve a criação e o gerenciamento de produtos projetados para organizar os resíduos e reduzir seu volume. Originada na indústria química na década de 1970, essa filosofia se expandiu para diversos setores da sociedade global. Mas como podemos incorporar o sistema de "Lixo Zero" em nossa rotina diária? Quando se trata de organização e gestão de resíduos, no Brasil ainda temos muito a evoluir. É difícil evitar a produção de lixo, mas a sociedade precisa colaborar para reduzir a quantidade de resíduos. Uma maneira de fazer isso é reduzir o consumo de itens desnecessários, o que contribui para o aumento da quantidade de lixo descartado. Além disso, é importante substituir canudos e copos descartáveis por alternativas reutilizáveis, uma vez que esses

produtos causam sérios danos ao meio ambiente, poluindo mares, rios, entre outros. Utilizar embalagens reutilizáveis, como ecobags, é uma prática recomendável. Também é importante evitar o uso e a compra de produtos embalados em plástico e isopor. Por fim, a separação correta do lixo em três categorias - recicláveis, orgânicos e resíduos destinados ao aterro sanitário - é essencial para um melhor gerenciamento dos resíduos. Começamos a desenvolver nosso jogo com a gráfica feita no Canva. Após isso, transferimos os gráficos para o Construct 3. Em seguida, iniciamos a busca por objetos recicláveis para nosso jogo. Posteriormente, começamos a programar a esteira, os controles e os botões.

Resultados e Discussões

Para implementar o conceito de Lixo Zero, é fundamental reduzir o desperdício, evitando o uso excessivo de embalagens e optando por produtos a granel ou reutilizáveis. É crucial ter consciência dos padrões de consumo. O correto processo de reciclagem consiste em separar materiais recicláveis dos não recicláveis e seguir as orientações locais. A compostagem de resíduos orgânicos contribui para a redução do lixo nos aterros sanitários e das emissões de gases de efeito estufa, promovendo assim o ciclo de nutrientes.

Considerações Finais

A ideia de Lixo Zero não se limita apenas a uma concepção; ela representa uma perspectiva crucial na luta contra a poluição ambiental e na promoção da sustentabilidade. Adotar esse sistema em nosso cotidiano requer não apenas conhecimento, mas também um envolvimento genuíno. Cada um de nós desempenha um papel fundamental na redução do impacto ambiental e na preservação do nosso planeta.

Referências Bibliográficas

Lixo Zero. Disponível em: <<https://www.guarulhos.sp.gov.br/lixozero>>. Acesso em: 13 ago. 2023.

ILZB. Disponível em: <<https://ilzb.org/>>. Acesso 25 ago. 2023.

ANTENOR, S. Centro de Pesquisa em Ciência, Tecnologia e Sociedade. Disponível em: <<https://www.ipea.gov.br/cts/pt/central-de-conteudo/artigos/artigos/217-residuos-solidos-urbanos-no-brasil-desafios-tecnologicos-politicos-e-economicos>>. Acesso em 14 set. 2023.